



Algo sobre Moçambique

Com o golpe militar do **25 de Abril de 1974**, em Portugal, de inspiração social-comunista, também chamada a "**Revolução dos Cravos**", a descolonização dos territórios ultramarinos foi iniciada.

A 18 de Maio de 1974 O Governo Português pede aos dirigentes da Frelimo que apresentem condições de paz, com vista a acabar com a guerra colonial naquele território e, como gesto de boa vontade, são libertados 440 presos políticos da penitenciária de Machava, em Moçambique.

Teoricamente, os actos bélicos acabam em Moçambique com o **Acordo de Lusaka** de 7 de Setembro de 1974. Este acordo origina uma revolta (7 a 17 de Setembro), em Lourenço Marques e Beira, por alguns portugueses e moçambicanos. A retaliação dos guerrilheiros da Frelimo e de seus apoiantes causou dezenas de mortes e grande destruição, gerando o pânico e o início do êxodo de milhares de residentes, para Portugal, África do Sul e Rodésia.

Esta tentativa de sublevação não só não teve o apoio da maioria da tropa regular portuguesa como, a partir de 10 de Setembro, esta tropa ajuda no transporte de militares da Frelimo, para que estas possam controlar pontos estratégicos de Moçambique e repor alguma ordem. Deve notar-se que essa precária colaboração, foi feita face ao reconhecimento do Alto Comando Militar de que não havia outra solução para controlar os sérios desacatos que se desenrolavam, uma vez que estava acordado a passagem de poder para a Frelimo, incluindo o de «manter a ordem» no território.

A 21 de Setembro de 1974 é então formado um **Governo de Transição** tendo **Joaquim Chissano** por Primeiro Ministro, mas um mês depois, em Lourenço Marques, elementos armados da Frelimo envolvem-se em confrontos com comandos das forças militares portuguesas, do que resultam vários mortos. Este Governo de Transição conduziu os destinos de Moçambique até à sua **independência** a 25 de Junho de 1975.



Palhota típica



Tempo para dançar... e... tempo para moer o milho.

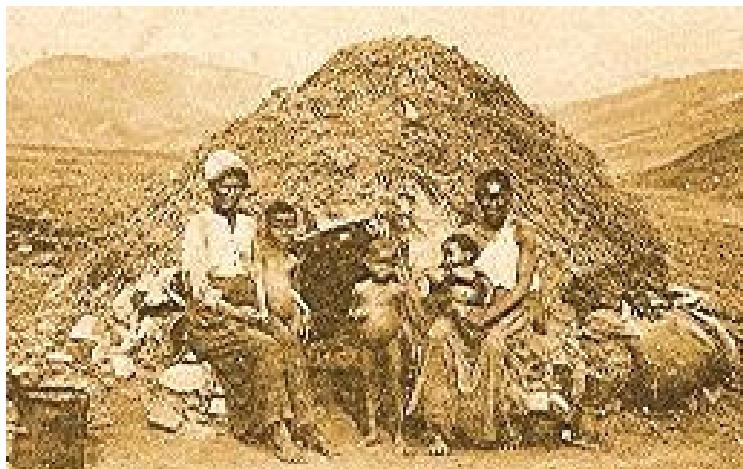




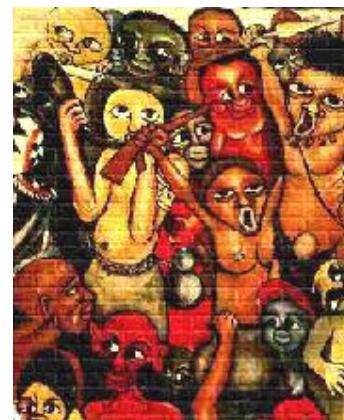
Um Ferrari

Duas jovens

Na barbearia



Família extremamente pobre (pai, mãe e 3 filhos)
na sua palhota, reduzida praticamente ao teto de colmo.



Moeda: Metical (MT), muito desvalorizado. O Dólar Americano é a moeda "comercial" preferida, seguida do Euro.

Feriados Nacionais:

1 de Janeiro	Dia de Ano Novo	25 de Junho	Dia da Independência
3 de Fevereiro	Dia dos Heróis	7 de Setembro	Dia da Vitória
7 de Abril	Dia da Mulher	25 de Setembro	Dia das Forças Armadas
1 de Maio	Dia dos Trabalhadores	25 e 26 de Dezembro	Dia de Natal

Nas escolas sob a alcada da Escola Portuguesa de Moçambique-Centro de Ensino e Língua Portuguesa (EPM-CELP), festeja-se igualmente o Dia de Portugal, o Dia da Escola, o 25 de Abril, os Santos Populares e o Magusto, com a presença da comunidade portuguesa e moçambicana que se associa à EPM-CELP.

Pesca: tem um mar de grande capacidade piscícola, rico em peixe, camarão, moluscos, etc.
Fauna selvagem mais vulgar: Antílope, avestruz, búfalo, elefante, girafa, hiena, hipopótamo, impala, javali, leão, leopardo, rinoceronte, zebra, crocodilos, ofídios, macacos, aves como flamingos e muitas outras, etc.



Os cinco grandes ("The Big Five") na gíria do caçador Inglês: Elefante, rinoceronte, búfalo, leopardo, e leão.